

## POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO MEIO OESTE CATARINENSE: MAPEAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNOESC

Eduarda Borghetti Pollo <sup>1</sup>, Márcio Giusti Trevisol<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Eduarda Borghetti Pollo, eduardaborghetti1@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A pesquisa consiste no estudo sobre a formação de professores no curso de Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e contribuições para o desenvolvimento regional. Auxilia no planejamento de estratégias institucionais, para elaboração de políticas públicas e colaboram para o desenvolvimento regional ao apontar potencialidades para as políticas de formação. No mapeamento foram consideradas três dimensões, a saber: (a) onde trabalham; (b) contribuições para a área educacional; (c) satisfação com a formação. **Objetivo:** Analisar impactos das políticas de formação pelo mapeamento dos egressos do curso de Pedagogia nos anos de 2019 a 2022. **Método:** Trata de uma pesquisa qualitativa, de objeto exploratório, com método histórico-dialético, do estudo de caso, com corte analítico e com análise para tratamento dos dados. O universo da pesquisa são os egressos do curso de Pedagogia formados entre 2019 a 2022, nos campus de Capinzal e Campos Novos. A amostra compreende 50 egressos. Os dados foram coletados por questionário semiestruturado, pelo Google Forms. **Resultados:** (i) a maioria dos egressos estão atuando na área de formação, na rede pública 70%, privada 10% e 20% escolheram outra área de atuação; (ii) 10% manifestam dificuldades para conseguir emprego na área durante a formação; (iii) 20% para dos egressos, o valor salarial não ultrapassa R\$ 2.000,00 e para 80% varia entre R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00; (iv) no regime de trabalho semanal, 60% trabalham 40 horas, 10% trabalham 30 horas e 30% de 10 a 20 horas; (v) 40% são efetivados e 40% possuem contratos temporários. **Conclusão:** Manifestam falta de reconhecimento profissional, baixos salários, falta de incentivo para a realização da formação continuada. Como pontos positivos, afirmam a qualidade da formação, reconhecem a formação continuada como essencial para a qualificação e apontam a necessidade da qualificação das políticas de formação continuada.

**Palavras-chave:** Pedagogia; Egressos; Formação; Atuação; Educação.

**Agradecimentos:** A autora Eduarda B. Pollo agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.